

O LIBERAL ESPORTIVO

FANÁTICO INAUGURA OBRAS

No início de suas atividades os mentores do Fanático F.C. estão trabalhando de mangas arregaçadas, construindo e introduzindo melhoramentos em sua praça de esportes, com as seguintes opções:

1.º) — Construção da cancha de FÚTEBOL DE FELADA, já na fase final de acabamento, com todos os requisitos necessários para tal finalidade;

2.º) — Aumento da cancha de FÚTEBOL DE SALÃO, nova iluminação e alambrado;

3.º) — Construção do muro do campo e melhorias na parte da frente;

4.º) — Melhorias na grama e assabramento, para por fim ao barro nos dias de chuva.

Por outro lado, alguns mentores estão idealizando a construção de uma parte das arquibancadas, com túneis, vestiários etc. etc., devendo ser formada uma Comissão para esse mister. Outra novidade é que a Diretoria estará brindando mensalmente seus associados com um rádio portátil, a todos que pagam suas mensalidades em dia, solicitando ao seu corpo social a colaboração e com seus sócios em dia, a Direção poderá solver seus compromissos, face as despesas com os melhoramentos em sua praça de esportes. Associado tri color colabore, pague em dia, para abiscotar um rádio portátil mensalmente.

O Sr. Presidente desta Liga Regional, no uso de suas atribuições, resolve:

1.º) Atendendo ao convite formulado por esta Entidade, estiveram presentes à reunião realizada no último dia 12, quase a totalidade dos clubes filiados, onde foram debatidos diversos assuntos concernentes a realização do Campeonato Regional do corrente ano;

2.º) Acusar o recebimento dos Ofícios n.º 110 e 131/74 da Federação Paranaense de Futebol;

3.º) Comunicar a Federação Paranaense de Futebol e aos demais clubes filiados, que o ALVARA de funcionamento expedido ao Fanático F.C., leva o n.º 57/74;

4.º) Comunicar a Federação Paranaense de Futebol e aos demais clubes filiados, que o Cadastro Ge-

ral de Contribuintes (C.G.C.), fornecido ao Fanático F.C., tem o n.º 75 029 330/0001;

5.º) Nomear o Sr. Adalberto Antonio Cescatto, DELEGADO desta Liga Regional, perante a Federação Paranaense de Futebol;

6.º) Marcar a próxima reunião para o dia 27 do corrente, quarta-feira, em virtude das festas carnavalescas.

FUTEBOL DE SALÃO

Depois de uma partida movimentada e cheia de gols, a equipe da Construtora GUARANTA, fatiou a equipe JIBÓIA comandada por Magatão pelo escore de 6x4.

Ao término da 1.ª etapa, a partida estava dando vantagem a GUARANTA, 2x1.

Já no início do 2.º tempo o placar era ampliado para 3x1 e posteriormente diminuído para 3x2, e novamente aumentado para 4x2.

A GUARANTA durante todo o tempo esteve bem postada em campo, ao passo que a equipe adversária apresentava defeitos na sua retaguarda o que resultou na derrota. O juiz do 1.º tempo foi

Carlos Celso (Carioca), que foi substituído por Eloi para o 2.º tempo. As equipes estiveram assim formadas:

Guaranta — Belém, Bagaço, Sete Dias, Pescoco, Pescocinho. Técnico — Messias.

Jibóia — Dante, Nelson, Magatão, Márcio, Osmar.

O jogo foi realizado na Cancha do Fanático, quarta-feira passada. Inconformados com a derrota, a equipe JIBÓIA já pediu revanche para sexta-feira no mesmo local.

SABOR DE DERROTA

Em jogo realizado sábado passado, a equipe aspirante da CERAMINA não foi muito feliz e sofreu derrota frente ao C.A. Itaquí, por 2 tentos a 1.

Apesar da boa atuação da equipe do Itaquí, que conta com vários jogadores de alto gabarito técnico, os garotos da Ceramina apresentaram bom futebol e mereciam melhor sorte na partida.

Detalhes
Jogo — C.A. Itaquí (2) x (1) Ceramina

Local — Estádio Rritz Erwin Schmidt
Juiz — Fedrinho Barausse (regular)

Gols — Dyoncir (p/ o Ceramina) e Osni e Almir (de pênalti) para o C.A. Itaquí.

O Ceramina alinhou com Oziel, Natálio (David), Miranda, Zé, Sô-nho, Dyoncir, Antonio, Lambake (Agnelo) Rosiel, Quinho (Arl) e Mirandinha.

PARÓQUIA DO BOM JESUS

CONSELHO PAROQUIAL DE PASTORAL — C.P.P. PRIMEIRA DIRETORIA

Apresento à comunidade paroquial a 1.ª DIRETORIA do Conselho Paroquial de Pastoral:

Diretor-Presidente — o Vigário Presidente — Amadeu Bonato
Vice-Presidente — Moisés Caetano Sartori

1.º Secretário — Nelson Crovador
2.º Secretário — D. SE HT SE
2.º Secretário — Danilo Camargo
1.º Tesoureiro — Lourival Andressa

2.º Tesoureiro — Carlito Marochi
Como todos sabem, o C.P.P. é o órgão consultivo e de planejamento da paróquia. É uma equipe de homens, mulheres e de jovens da comunidade.

O VIGÁRIO

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DAS INDÚSTRIAS DE CERÂMICA, LOUÇA, PORCELANA, AZULEJOS E VIDROS DO ESTADO DO PARANÁ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Associação Profissional das Indústrias de Cerâmica, Louça, Porcelana, Azulejos e Vidros do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os associados em geral para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 13 de março de 1974, às 9,00 (nove) horas, em sua sede, sita à Rodovia do Café, Km. 25, n.º 4.381, na cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, a fim de deliberarem, acordo com o § 2.º da Portaria n.º 39, de 2 de agosto de 1944, sobre a seguinte ordem do dia:

I — Pleitear junto aos órgãos competentes o reconhecimento desta Associação como Sindicato representativo da categoria econômica definida em lei.
II — Discussão e aprovação dos respectivos estatutos.
III — Demais assuntos que se fizerem necessários ao reconhecimento desta Associação, como Sindicato.

Campo Largo, 12 de fevereiro de 1974.
Dr. INGO SCHMIDT — Presidente.

O LIBERAL

Diretores Responsáveis: OSVALDO ANDRADE ZOTTO e OSMAR FERREIRA

ANO I

CAMPO LARGO, 3 DE MARÇO DE 1974

PREÇO CR\$ 0,50

Nº 44

A HISTÓRIA QUE POUCOS CONHECEM!

No dia 2 de fevereiro a cidade comemorou mais 1 ano de existência. Já somos uma cidade com mais de 100 anos de idade, e até hoje quase ninguém sabe nossa História. Nem nós próprios a conhecemos. A pri-

meira vista isso pode parecer um sintoma de desinteresse pelas nossas realizações, obras e valores. Quem não conhece o passado não é digno de usufruir do presente. Quantos campolarguenses conhe-

cem a História de sua terra? E como haverão de conhecê-la? Onde está ela escrita?

Muito pouco se fez nesse sentido até agora. Os mais interessados conhecem os mínimos dados que foram publicados em folhetins e na Revista do Centenário, e que assim mesmo foram compilados de livros da História do Paraná.

Quem já pesquisou o nosso passado? Qual a administração, entidade ou pessoa que teve essa preocupação? Sabemos que de oficial nunca se fez nada. Existem sim, os esforços isolados de pessoas abnegadas que rebuscam documentos antigos da família na esperança de encontrarem dados de nossa história.

Sabemos, por exemplo, que a poetisa campolarguense — Odila Portugal Castagnoli — possui vários documentos de nossa História. E temos conhecimento também de seu louvável esforço em transmitir esses conhecimentos nos artigos que escreve. Certamente outras pessoas também possuem documentos, fotografias, dados que possam ser úteis no levantamento da História de Campo Largo.

Publicamos hoje, artigo compilado por Maria da Piedade Küster Puppi sobre as principais datas da cidade, com o objetivo de despertar todos quantos possível para o desafio de

desvender a nossa História.

É urgente pesquisar o nosso passado. Caso contrário, o futuro nos acusará por tão imperdoável negligência.

PRINCIPAIS DATAS HISTÓRICAS DE CAMPO LARGO

1814 — é construída a primeira casa.

16 de outubro de 1828 — a povoação iniciada em 1814 torna-se curato.

12 de março de 1841 — é elevada a freguesia.

2 de abril de 1870 — passa à vila.

23 de fevereiro de 1871 — é instalado o município.

15 de abril de 1871 — o governo provincial (Dec. prov. n.º 283) mandou executar no município de Campo Largo as oPosturas da Capital.

18 de abril de 1874 — o Dec. prov. n.º 414 publicou e mandou cumprir as posturas que a Câmara Municipal propôs e a Assembleia Provincial aprovou.

6 de março de 1873 — é criado o termo judiciário.

5 de julho de 1873 — é instalado o dito termo.

3 de abril de 1873 — é estabelecido um tabelionato.

18 de abril de 1873 — a lei n.º 359 cria a comarca de "São José e Campo Largo".

16 de maio de 1874 — a comarca é classificada como de 1.ª instância e é nomeado juiz Antonio Joaquim Macedo Soares.

9 de julho de 1874 — o juiz instala a comarca na vila de São José dos Pinhais.

29 de julho de 1875 — por ato do presidente da Província, Campo Largo torna-se "cabeça de comarca".

14 de março de 1874 — por insistência de seus habitantes, São José é desvinculado da comarca de Campo Largo.

14 de agosto de 1874 — é instalada

do o Registro Geral da Inscrição e Transcrição de Imóveis.

1.º de janeiro de 1876 — instalação do Registro Civil de Nascimentos, Casamentos e óbitos.

4 de março de 1893 — Lei provincial (de São Paulo) n.º 7 — criou em Campo Largo uma cadeira primária para sexo masculino (1.º professor público foi o alferes José Pinto Ribeiro Nunes — 43 a 59, o 2.º professor foi o tenente João Antonio Ferreira (removido da Ilha do Mel), o 3.º foi Jerônimo Durski, removido de Palmeira, e o quarto foi Alfredo Luiz de Oliveira Cercial).

Em 1875 foi apresentado à Assembleia Legislativa Provincial um projeto de Elevação à Cidade que até 1877 não teve aprovação.

Note-se que quando em 1820 Saint Hilaire passou pelo Campo Largo da Piedade, como ele chamava, era um arraial (uma espécie de petit hameau) com uma capela.

Pelos fins de 1857, já o engenheiro Epifânio Pitanga achou 56 casas de moradia habitual, entre as quais 13 de negócio variado, dois engenhos de beneficiar mate e um de serra tocado por água. Em 1877 havia 90 casas habitadas, entre as quais mais de 12 negócios de secos e molhados, 2 bilhares, 3 açougues, 1 hotel e no rocio, em roda da vila, trabalhavam 6 engenhos de mate. Havia progressão...

Compilado por Maria da Piedade Küster Puppi, dos Subsidios para a História do Paraná, de Antonio Joaquim Macedo Soares, cujos originais inéditos até agora, se acham em poder da Profa. Odila Portugal Castagnoli.

Compilado por Maria da Piedade Küster Puppi, dos Subsidios para a História do Paraná, de Antonio Joaquim Macedo Soares, cujos originais inéditos até agora, se acham em poder da Profa. Odila Portugal Castagnoli.

Compilado por Maria da Piedade Küster Puppi, dos Subsidios para a História do Paraná, de Antonio Joaquim Macedo Soares, cujos originais inéditos até agora, se acham em poder da Profa. Odila Portugal Castagnoli.

Compilado por Maria da Piedade Küster Puppi, dos Subsidios para a História do Paraná, de Antonio Joaquim Macedo Soares, cujos originais inéditos até agora, se acham em poder da Profa. Odila Portugal Castagnoli.

Compilado por Maria da Piedade Küster Puppi, dos Subsidios para a História do Paraná, de Antonio Joaquim Macedo Soares, cujos originais inéditos até agora, se acham em poder da Profa. Odila Portugal Castagnoli.

Compilado por Maria da Piedade Küster Puppi, dos Subsidios para a História do Paraná, de Antonio Joaquim Macedo Soares, cujos originais inéditos até agora, se acham em poder da Profa. Odila Portugal Castagnoli.

Compilado por Maria da Piedade Küster Puppi, dos Subsidios para a História do Paraná, de Antonio Joaquim Macedo Soares, cujos originais inéditos até agora, se acham em poder da Profa. Odila Portugal Castagnoli.

Compilado por Maria da Piedade Küster Puppi, dos Subsidios para a História do Paraná, de Antonio Joaquim Macedo Soares, cujos originais inéditos até agora, se acham em poder da Profa. Odila Portugal Castagnoli.

Compilado por Maria da Piedade Küster Puppi, dos Subsidios para a História do Paraná, de Antonio Joaquim Macedo Soares, cujos originais inéditos até agora, se acham em poder da Profa. Odila Portugal Castagnoli.

Compilado por Maria da Piedade Küster Puppi, dos Subsidios para a História do Paraná, de Antonio Joaquim Macedo Soares, cujos originais inéditos até agora, se acham em poder da Profa. Odila Portugal Castagnoli.

Compilado por Maria da Piedade Küster Puppi, dos Subsidios para a História do Paraná, de Antonio Joaquim Macedo Soares, cujos originais inéditos até agora, se acham em poder da Profa. Odila Portugal Castagnoli.

Compilado por Maria da Piedade Küster Puppi, dos Subsidios para a História do Paraná, de Antonio Joaquim Macedo Soares, cujos originais inéditos até agora, se acham em poder da Profa. Odila Portugal Castagnoli.

Compilado por Maria da Piedade Küster Puppi, dos Subsidios para a História do Paraná, de Antonio Joaquim Macedo Soares, cujos originais inéditos até agora, se acham em poder da Profa. Odila Portugal Castagnoli.

Compilado por Maria da Piedade Küster Puppi, dos Subsidios para a História do Paraná, de Antonio Joaquim Macedo Soares, cujos originais inéditos até agora, se acham em poder da Profa. Odila Portugal Castagnoli.

Compilado por Maria da Piedade Küster Puppi, dos Subsidios para a História do Paraná, de Antonio Joaquim Macedo Soares, cujos originais inéditos até agora, se acham em poder da Profa. Odila Portugal Castagnoli.

BRUGUENSE PERDE INVENCIBILIDADE

Na tarde de domingo passado, em jogo de gala, a equipe da Fundação Botiatuva conseguiu quebrar a invencibilidade do C.A. Bugrense. O resultado final não deixou dúvidas quanto ao gabarito do futebol apresentado pela equipe da Fundação: 5 gols a 1.

Jogo — Fundação Botiatuva (5) x (1) C.A. Bugrense
Local — Botiatuva
Juiz — Darci Ferreira (bom)
Data — 17.02.74, domingo
O C.A. Bugrense foi derrotado com Fuscão, Liduino, Plínio, Agnelo, Toni, João Poletto, Inho Pedrinho Djalma, Jair e Mário.

Vamos Aprender Português?

Vão aqui mais duas questões de Português, em prosseguimento do programa elaborado pelo "O LIBERAL" com a colaboração do Prof. Tito.

13. Melhor, pior, maior, menor

Quatro adjetivos, em português, apresentam forma sintética para o grau comparativo de superioridade:

Melhor — em vez de "mais melhor".

Pior — em vez de "mais ruim".
Maior — em vez de "mais grande".
Menor — em vez de "mais pequeno".

Em vez de dizermos: A casa de Paulo é "mais grande" do que a de Pedro, digamos:

A casa de Paulo é maior do que a de Pedro.

Entretanto, poemas empregar as formas analíticas "mais bom", "mais ruim", "mais grande" e "mais pequeno", quando se comparam

duas qualidades opostas do mesmo ser, como nos exemplos:
Luís é "mais bom" do que mau.
Este lápis é "mais grande" do que pequeno.

14. Sujeito regido de preposição.

É comum o uso do sujeito preposicionado, como:

Fui à festa apesar do convite ter chegado tarde.

Tudo depende deles serem responsáveis.

Antes do navio atracar, estavam no porto.

Todavia, essas construções são erradas, pois não se rege o sujeito de preposição. As formas certas são:

Fui à festa apesar de o convite ter chegado tarde.

Tudo depende de eles serem responsáveis.

(Antes de o navio atracar, estavam no porto.

A preposição, nesses casos, sem contração, está regendo o infinitivo e não o sujeito:

Fui à festa apesar de ter chegado tarde o convite.

BRAGA & CIA. LTDA.

MÓVEIS E UTILIDADES

Rádios Semp — Televisores — Geladeiras — Grupos Estofados
Fórmicas — Colchões de Mola, etc.

QUALIDADE COM GARANTIA DE FABRICA

36 MESES — SEM ENTRADA

AGORA - FITAS MINI K 7 MALLORY - IMPORTADAS

C-90 Cr\$ 11,00

RUA 15 DE NOVEMBRO, 12 — OSWALDO CRUZ, 1193

— CAMPO LARGO —

ESCOLA DO BOTIATUVA: 177 DIAS DE ABANDONO!